

EDITORAS

Maria Aparecida Andrade Salgueiro é Professora Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pós-Doutora pela Universidade de Londres (UCL), Inglaterra (2008), Doutora pela Universidade Federal Fluminense (UFF), em 2000. Foi Visiting Professor, durante os invernos setentrionais, no Dartmouth College, de 2010 a 2015. No campo da Pesquisa, ao vencer Editais frequentes, produz há anos com apoio de três das principais bolsas de pesquisa no Brasil, a saber, PQ do CNPq, Cientista do Nosso Estado – FAPERJ e Prociência UERJ/FAPERJ, além de liderar Grupo de Pesquisa nacional desde o ano 2000. Na UERJ é Professora e Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Letras, Coordenadora Geral do Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César – Laboratório inaugurado e ativo há 20 anos, e Presidente da Casa de Leitura Dirce Cortes Riedel. Tem inserção atuante desde 2014 na FLUP – a Feira Literária das Periferias. Recebeu variados prêmios e homenagens, entre eles, o Carolina Maria de Jesus, destinado àqueles que colaboram para a modificação de número significativo de vidas pela Literatura. É autora, no Brasil e no exterior, de artigos, capítulos de livros, co-autora de obras, entre elas *Zora Neale Hurston and 'Their Eyes were watching God': The construction of an African-American Female Identity and the Translation Turn in Brazilian Portuguese* (Saarbrücken: LAP LAMBERT Academic Publishing, 2010), com Alva, R., e autora de outras, sendo a mais conhecida, *Escritoras Negras Contemporâneas - Estudo de Narrativas: Estados Unidos e Brasil* (Rio de Janeiro: Editora Caetés, 2004).

cidasal3@gmail.com

Ana Beatriz Gonçalves é graduada em Inglês e Espanhol pela University of Northern Iowa em 1985; tem mestrado em Literaturas Hispânicas pela mesma universidade em 1988; doutorado também em Literaturas Hispânicas pela University of Texas em 1996 e Pós-doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais em 2012. Foi professora visitante na University of Missouri, EUA em 2006/2007 e na Universidad de Cartagena em 2017. Publicou artigos no Brasil, nos Estados Unidos e na Colômbia. Atualmente faz pesquisa de pós-doutorado em literatura colombiana na Universidad de Antioquia, Colômbia. Seus principais interesses são estudos de gênero, feminismos latino-americanos, literatura hispano-americana, literatura/cultura afro-descendente.

abrg61@gmail.com

AUTORES

Christiane Fontinha de Alcantara é doutora em Literatura Comparada pela Purdue University e mestre em Literaturas de Língua Inglesa pela UERJ. É atualmente *Honors Faculty Fellow* no Barrett, the Honors College da Arizona State University, atuando no ensino de literatura e filosofia. Seus principais temas de interesse são: literatura comparada, literatura mundial, feminismo, hibridismo cultural e o estudo das ciências na Literatura.

christiane_alcantara@hotmail.com

Cláudia Amorim possui graduação em Português-Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988), Especialização em Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1989), Mestrado em Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1995), Doutorado em Literatura Comparada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2006) e Pós-Doutorado em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (2012). Atualmente, é professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, atuando na graduação e na pós-graduação. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Outras Literaturas Vernáculas, principalmente em literatura portuguesa contemporânea e literaturas africanas contemporâneas em língua portuguesa. Publicou recentemente em co-autoria com Maria Paladino a segunda edição revista e ampliada (2019) de *Cultura e literatura africana e indígena*, pela IESDE Brasil, além de artigos em revistas especializadas.

claudia.amorim@uol.com.br

Claudio de Souza Castro Filho é doutor em Literatura Comparada pela UERJ. É investigador contratado pelo Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, membro do Grupo de Investigação em Estudos Literários da Universidade de Granada e professor convidado da ESADCYL - Escuela Superior de Arte Dramático de Castilla y León (Espanha), lecionando nas graduações em interpretação, direção cênica e dramaturgia, bem como no Programa de Mestrado em Pensamento e Criação Cênica contemporânea. É autor de diversos livros e artigos, entre os quais se destaca *Conflictos y desplazamientos en las culturas hispánicas* (Imprensa da Universidade de Coimbra, 2018). É

membro do comitê editorial de *Clepsydra*: Revista de Estudios de Género y Teoría Feminista (Universidad de La Laguna) e presidente de Beta, asociación de jóvenes doctores en hispanismo.

claudiocastro@ugr.es

Clément Animan Akassi tem Ph.D. na Língua Espanhola com concentração em estudos afro-caribenhos/afro-hispânicos/afro-latinos, pela Universidad de Alcalá/Madrid (2004). Tem também um diploma de estudos comparados pela Université de Metz (France). Atualmente é professor associado de espanhol e francês, e diretor do Programa de Pós-graduação do *Department of World Languages & Cultures*, na Howard University, nos Estados Unidos. É autor, com Victorien Lavou Zoungbo, do livro *Discursos poscoloniales y renegociaciones de las identidades negras*. É editor de outros dois livros e autor de numerosos artigos publicados em vários países do mundo. É fundador de Muntú, Grupo Interdisciplinar e Internacional dos Estudos Africanos y da Diáspora Africana. Seus interesses e projetos atuais são: “Descolonização do imaginário y das epistemologias”, “Representações dos negros nos discursos post-coloniales” e “As mulheres como fazedoras da África y da Diáspora africana: casos de Angola, Brasil, Burkina Faso, Costa de Marfim, Cuba, Ghana, e Guinéa Ecuatorial”.

animankrindjaboclement@yahoo.fr

Cristina Rodriguez Cabral é poeta, professora, pesquisadora e ativista afro-uruguaia. Doutorada em Línguas Românicas pela Universidade de Missouri, tem mestrado em Inglês e licenciatura em Sociologia. É atualmente professora titular no Departamento de Línguas e Literatura da Universidade Central de Carolina do Norte. Entre suas obras, estão “Bahía, mágica Bahía”, que lhe rendeu uma menção especial no Prêmio Casa de las Américas, em 1986, além dos poemários “Desde mi Trincheira» (1994), a antologia «Memoria & Resistencia» (2004) e «Telaranha» (2018). Sua obra poética forma parte do currículo dos estudos literários latino-americanos e da diáspora africana, assim como nos estudos sobre a mulher, em várias universidades nos Estados Unidos.

cristinacaracola@gmail.com

Danielle de Luna e Silva é doutora em Letras pela Universidade Federal da Paraíba, com estágio doutoral na University of Tennessee, Knoxville/USA (bolsista CAPES/Fulbright). É mestre em Literatura pela UnB e possui graduação em Letras pela UFPB. Atualmente é professora efetiva da UFPB, no Campus I - CCHLA/DLEM. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura e Língua Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: escrita feminina afro-americana e afro-brasileira, estudos de gênero, etnia, escravidão e pós-colonialismo.

danilunas@yahoo.com.br

Elio Ferreira de Souza é pós-doutor em Estudos Literários pela UFMG e doutor em Letras (área de concentração Teoria da Literatura) pela UFPE. Atualmente é professor efetivo da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, na área de Literatura, no Curso de Graduação em Letras e no Mestrado Acadêmico em Letras. É líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro - NEPA/UESPI. Tem publicado livros de poesia, biografias e ensaios (*Poesia negra: Solano Trindade e Langston Hughes, Identidade e solidariedade na literatura do negro brasileiro: De padre Antônio Vieira a Luiz Gama*), artigos em periódicos e capítulos de livros sobre literatura e cultura afrodescendente, afro-brasileira e africana, entre outras publicações.

professorelioferreira@yahoo.com.br

Eliza de Souza Silva Araújo é doutoranda no Programa de Pós-graduação em Literatura da UFPB, e completou doutorado sanduíche na University of Massachusetts (UMass), Amherst, Estados Unidos, em 2019. É pesquisadora convidada pela The Andrew W. Mellon Foundation no W. E. B. Du Bois Center, na UMass, Amherst. Sua pesquisa envolve questões de raça e gênero, observando as relações entre os movimentos negros nos EUA e Brasil e a ficção enquanto linguagem artística do feminismo negro, no contexto das lutas contemporâneas da comunidade negra.

edessaraujo@gmail.com

Felipe Fanuel Xavier Rodrigues é professor adjunto de línguas e literaturas na Fundação Técnico-Educacional Souza Marques (FTESM). Pós-Doutor em Literatura Comparada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com bolsa FAPERJ Nota 10 (2017). Doutor em Literatura Comparada pela UERJ (2016). Realizou estágio doutoral no Dartmouth College, EUA, com bolsa CAPES/Fulbright (2014-2015).

Suas pesquisas se dedicam às literaturas e culturas de origem africana nos mundos lusófono e anglófono.

ffanuel@gmail.com

Fernanda Lemos de Lima é doutora em Ciência da Literatura/Literatura Comparada. É professora de Grego Clássico, Literatura Grega e Literatura Clássica, Koiné Neotestamentária e Grego Moderno na UERJ, atuando no Mestrado em Literatura Comparada e Teoria Literária do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ. Atua também no Mestrado e no Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da UFRJ. Tendo desenvolvido pesquisas relacionadas ao neoplatonismo em Jâmblico de Cálcis, em Plotino, atualmente volta seus interesses de pesquisa para a permanência dos conceitos neoplatônicos no ambiente cristão do Império Romano do Oriente (no ambiente Bizantino).

fernandalimagr@gmail.com

Henrique Marques Samyn é professor Adjunto e pesquisador procientista do Instituto de Letras da UERJ. Suas pesquisas abordam modos de representação de subjetividades e corpos generificados e racializados, desde uma perspectiva interseccional. Seus projetos de pesquisa atuais se concentram no estudo de representações de raça e gênero a partir de concepções erótico-amorosas produzidas nas literaturas galega e portuguesa; e no estudo de modelos de gênero racializados em discursos de autoria negra. Coordena o projeto de extensão Letras Pretas e tem publicado artigos e textos sobre a produção literária e cultural negro-brasileira. Organizou e traduziu a antologia de textos dos Panteras Negras *Por uma revolução antirracista*.

marquessamyn@gmail.com

Inocência Mata é professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), com pós-doutoramento em Estudos Pós-coloniais (University of California, Berkeley). É ainda membro do Centro de Estudos Comparatistas (CEC-FLUL), integra associações de especialidade como Associação Portuguesa de Literatura Comparada, a Association por L'Étude des Littératures Africaines (França), a Associação Internacional de Estudos Africanos (AFROLIC, Brasil) e a Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa (AILP-CSH). Tem recebido várias distinções, entre as quais o Prêmio FEMINA 2015, o Diploma de Mérito do

Governo Regional da Ilha do Príncipe (2019) e o Doutorado *Honoris Causa* pelo Cypress International Institute University (Lilongwe, Malawi). É autora de diversos livros sobre literaturas africanas e sobre teoria pós-colonial, entre os quais: *Polifonias Insulares: Cultura e Literatura de São Tomé e Príncipe* (2010), *Francisco José Tenreiro: As múltiplas faces de um intelectual* (2010), *Ficção e História na Literatura Angolana: o caso de Pepetela* (2011), *A Literatura Africana e a Teoria Pós-colonial: Reconversões* (2013), *A Rainha Nzinga Mbandi: história, memória e mito* (2012), *Discursos Memorialistas Africanos e a Construção da História* (2018).

mata.inocencia@gmail.com

Lucilia Teodora Villela de Leitgeb Lourenço é mestre em Letras pela UFMS (2006) e doutora em Letras (área de concentração em Literatura Comparada) pela UFRGS (2014). Atualmente é professora efetiva nível V da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, em Dourados.

luciliatvlourenco@gmail.com

Luiz Henrique Silva de Oliveira é doutor em Teoria da Literatura e Literatura Comparada pela UFMG (2013), onde também concluiu Pós-Doutorado em Estudos Literários. Atualmente é professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens e da Graduação em Letras (Tecnologias de Edição) no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e coordenador do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Campo Editorial (GIECE). É autor de *Poéticas negras* (2010) e *Negrismo* (2014).

henriqueletras@yahoo.com.br

Marcela Batista Martinhão é mestre em Teorias da Literatura e Representações Culturais pelo Programa de Pós-graduação em Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora. Possui Licenciatura Plena em Português e Espanhol e suas respectivas literaturas, pela mesma instituição. Dedicar-se à pesquisa sobre literatura hispano-americana de mulheres, com atual interesse na produção de presença, linguagem poética e corpo. Atua na área de revisão e copidesque de materiais didáticos, tradução literária e científica, docência, edição e escrita literária.

marbatistamar@gmail.com

Milayne Christina Barros do Nascimento possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí (2011). Servidora efetiva da Prefeitura Municipal de Piripiri. Atualmente é mestranda do Mestrado em Letras da Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

amilayne@gmail.com

Roberta Guimarães Franco é doutora em Estudos Literários pela UFF e professora adjunta da área de Literatura Portuguesa e Africanas de Língua Portuguesa do Departamento de Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Lavras. Tem experiência na área de Literatura Comparada, com ênfase nas relações entre Literatura, História e Memória nas Literaturas de Língua Portuguesa, especialmente nas Literaturas Portuguesa, Angolana e Moçambicana.

robertafranco@ufla.br

Silvina Liliana Carrizo é mestre e doutora em Letras pela UFF, com pós-doutorados pela PUCRS (2013) e pela UFMG (2018). Atualmente é professora associada da UFJF, atuando na graduação e na pós-graduação em Letras: Estudos Literários. Seus principais temas de interesse são: latino-americanismo, indigenismo, regionalismo, mestiçagem, literatura brasileira, a narrativa de 1930 e as suas relações com a contemporânea, poéticas da migração, textualidades indígenas, linguagens mestiças nas Américas.

silvinalit@gmail.com

Tiago Marques Luiz é doutor em Estudos Literários pela UFU (2019). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Tradução, atuando principalmente nos seguintes temas: estudos da tradução, revisão textual, semiótica greimasiana, tradução literária, tradução de humor e literatura inglesa, com ênfase em Shakespeare. Atualmente é professor substituto na Universidade Federal da Grande Dourados.

markx2006@gmail.com

Vanessa Massoni da Rocha é doutora em Estudos de Literatura pela UFF, com pós-doutorado em Literatura Comparada pela UERJ, com período de cooperação na Université des Antilles, Fort-de-France, Martinica. Atualmente é professora de Língua Francesa e de Literaturas Francófonas nos programas de Graduação em Letras e de Pós-Graduação Lato sensu na UFF e vice líder do grupo de pesquisa Identidades em trânsito: estéticas

transnacionais, cadastrado no CNPq. Suas pesquisas acadêmicas se inscrevem no âmbito da francofonia, mais precisamente no estudo de obras de expressão francesa do Caribe, do Quebec e da África negra. Atualmente desenvolve pesquisas sobre a memória (pós)colonial nas Antilhas francesas a partir, sobretudo, de narrativas de Simone Schwarz-Bart. É autora do livro *Por um protocolo de leitura do epistolar* (EdUFF, 2017).

vanessamassonirocha@gmail.com